

Fernando Pessoa

## O vento tem variedade

O vento tem variedade  
Nas formas de parecer.  
Se vens dizer-me a verdade,  
Porque é que ma vens dizer?  
Verdades, quem é que as quer?

Se a vida é o que é,  
Então está bem o que está.  
Para que ir pé ante pé  
Até ontem e até já  
E até onde nada há?

Enrola o cordão à roda  
Do teu dedo sem razão.  
Tudo é uma espécie de moda  
E acaba na ocasião.  
Quem te deu esse cordão?

8-3-1931

**Poesias Inéditas (1930-1935)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 33.